

Editorial

O VALE-TUDO

Com uma insolência ímpar, o assalto é feito à luz do dia, sem nenhum pudor. Uma mistura de enjôo e revolta provoca um espetáculo lastimável. As posturas políticas, no Brasil ou fora dele, quando se defrontam colocam em "xeque" a sustentação do poder, e para mantê-lo são utilizados meios ilícitos e repugnantes.

O País é que sofre e a dor que atinge os seus cidadãos não pode ser desprezada na arrogância de alguns governantes.

Não é uma abstração, mas uma realidade concreta de uma população que obedece às leis, trabalha e produz para o engrandecimento da Nação e em contrapartida, recebe apenas péssimas notícias do governo.

Ética, a moral e o senso de justiça devem ser observados, mas os detentores do poder procuram abusar deixando de lado os conceitos mais dignos achando que servem apenas para sonhadores e teóricos.

Qualquer cidadão brasileiro vê, como nunca, os mecanismos do poder.

As engrenagens são expostas e causam náuseas aos que procuram viver na verdade e na justiça.

Pensar que a crise é assunto apenas para os políticos profissionais, é abster-se da responsabilidade na democracia.

O sistema democrático conquistado após longos anos de sofrimento, possibilidade que o cidadão manifeste a sua pressão, sobre o Parlamento, através do voto.

Com a troca de informações, de reuniões e de manifestações públicas podem realizar-se debates para demonstrar que a liberdade é um imperativo para solucionar as crises.

É difícil acreditar num futuro digno para o Brasil sem observar a verdade. Esta verdade nos deixará livres e com dignidade para acreditarmos no País.

Frases

"Ele esquece que no passado, na Praça da Polônia, quando ele era candidato a prefeito, abraçado com o ex-prefeito Newton Puppi, ele disse que devia a vida àquele homem. Eu não entendo. Quando ele estava passando fome eu arrumei emprego para ele, já que ele demonstrava cavalheirismo prometendo que iria ajudar o meu partido político, mas depois ele nos abandonou. A verdade tem que aparecer e vou falar em comícios logo aí."

(Do vereador Ari F. Rivabem, sobre a prática abusiva e insensível do vereador Osvaldo Zotto em seu comportamento político.)

"Se os deputados federais do PRN tiveram vergonha na cara, também vão sair do partido." (Lourenço Freguesse, deputado estadual sem partido.)

"Para concluir, tenho plena certeza que a abnegada e injustificada classe do Magistério de Campo Largo exige de um candidato e de um futuro vereador um posicionamento claro e um total empenho em prol do ensino e da valorização da própria classe."

(Achilles Munaretto, em entrevista ao O Metropolitano, na edição 220.)

"Eu recebo dinheiro de empresários. É impossível fazer campanha sem os dólares." (Declaração de Jônatas Pirkiel, candidato do PSDB à Prefeitura de Curitiba.)

"Nós recebemos dinheiro de pessoas jurídicas. Para torrar o legal, registramos as doações em nome de funcionários das empresas, dividindo em várias parcelas."

(Ricardo Fluzza, ministro da Ação Social, confirmando ser um réu confesso.)

"Nessas eleições, os financiadores estão com um pé na mão e o outro na outra."

"O seu Quêrcia tem de explicar o caso da Vasp." (Briçola pedindo explicação do porquê da privatização da Vasp.)

"Nós não vamos entregar o governo aos derrotados de 1989." (Slogan da liderança nacional do PFL.)

"Esses recursos são repatriados conforme a necessidade de investimento e custeio do esquema PC."

(Jackson Pereira, PSDB-CE, declarando que PC tem uma corrente para ajudar amigos empresários.)

Expediente

O METROPOLITANO

Rua Benedito Soares Pinto, Nº 1.833 - esquina q/ Barão do Rio Branco (Centro) CEP 83.601-404 - Campo Largo-PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wöhl
Jornalista Responsável: Mídia Schiavinatto
Reg. Prof. 2302/95-PP
Departamento Comercial: Fone: 292-2576
* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião da nossa redação.
Diagramação, Composição, Arte, Fotolito e Impressão: Editora Helvética Ltda.
Rua Saldanha Marinho, 1.260
Fones: 232-0634 (Fax)
e 223-5905
Curitiba-Paraná

REFORMA TRIBUTÁRIA

Proposta do Governo Federal implica em perda de US\$ 216 milhões por ano ao Governo do Paraná

O projeto de reforma tributária enviado pelo Executivo Federal ao Congresso Nacional, sob o ponto de vista financeiro, importará numa perda estimada de US\$ 216 milhões/ano, o equivalente a 13% da receita disponível do Governo do Paraná (parcela estadual da receita, inclusive operações de crédito).

Na receita tributária, relacionamos como perdas:

- A mudança na sistemática de tributação do ICMS no Estado de origem para o IVA - imposto sobre Valor Adicionado - no Estado de destino, o que implicará numa perda de apenas 0,5% da receita disponível, na medida que a balança comercial interestadual do Paraná é praticamente equilibrada. Ressalta-se, entretanto, que as consequências do deslocamento na ótica de tributação, da origem para o destino, extrapolam o resultado quantitativo, aqui ilustrado como mero referencial. Isto porque ainda não foram suficientemente avaliadas as dificuldades e implicações decorrentes da mudança na sistemática de fiscalização nas fronteiras interestaduais e a pulverização da ação fiscalizadora, característica de tributação no consumo.

- A possibilidade de aproveitamento de crédito do imposto incidente sobre as aquisições de ativo fixo por parte do estabelecimento, resultará numa perda de 3,8%, ou seja, US\$ 62 milhões/ano. Apesar da perda ser pequena, o Governo do Paraná tem defendido no Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ - uma redução na carga tributária incidente sobre bens de capital, com vistas à retomada dos investimentos na economia. A proposta tem encontrado resistência por parte do

Governo de São Paulo, principalmente, em virtude de ser o maior produtor nacional, sendo que a atual sistemática de tributação na origem, importa em perdas proporcionalmente maiores aos Estados produtores. Todavia, o deslocamento do princípio da "origem" para o de "destino", no que se refere à destinação dos bens de capital, viabilizaria a proposta do Governo Federal, na medida em que as perdas seriam repartidas de modo mais equitativo entre os Estados.

- A par da consistência ou não do argumento de que não se deve exportar imposto, cuja discussão não vem ao caso neste espaço, a não incidência do IVA nas exportações de produtos primários e industrializados semielaborados importará perdas insuperáveis para Estados predominantemente exportadores como é o caso do Paraná. Neste particular, a perda será de 5,5% da receita disponível - US\$ 91 milhões/ano. Além disso, observa-se que a perda não se restringirá à desoneração total das exportações. O projeto de reforma fiscal prevê a extinção do Fundo de Ressarcimento das Exportações, composto

por 10% da receita da União com o imposto sobre Produtos Industrializados - IPI. A extinção do fundo representa uma perda de 3,6% menor, que somada à perda decorrente da imunidade total nas saídas para o exterior, resulta em 9,1% da receita disponível - US\$ 151 milhões/ano.

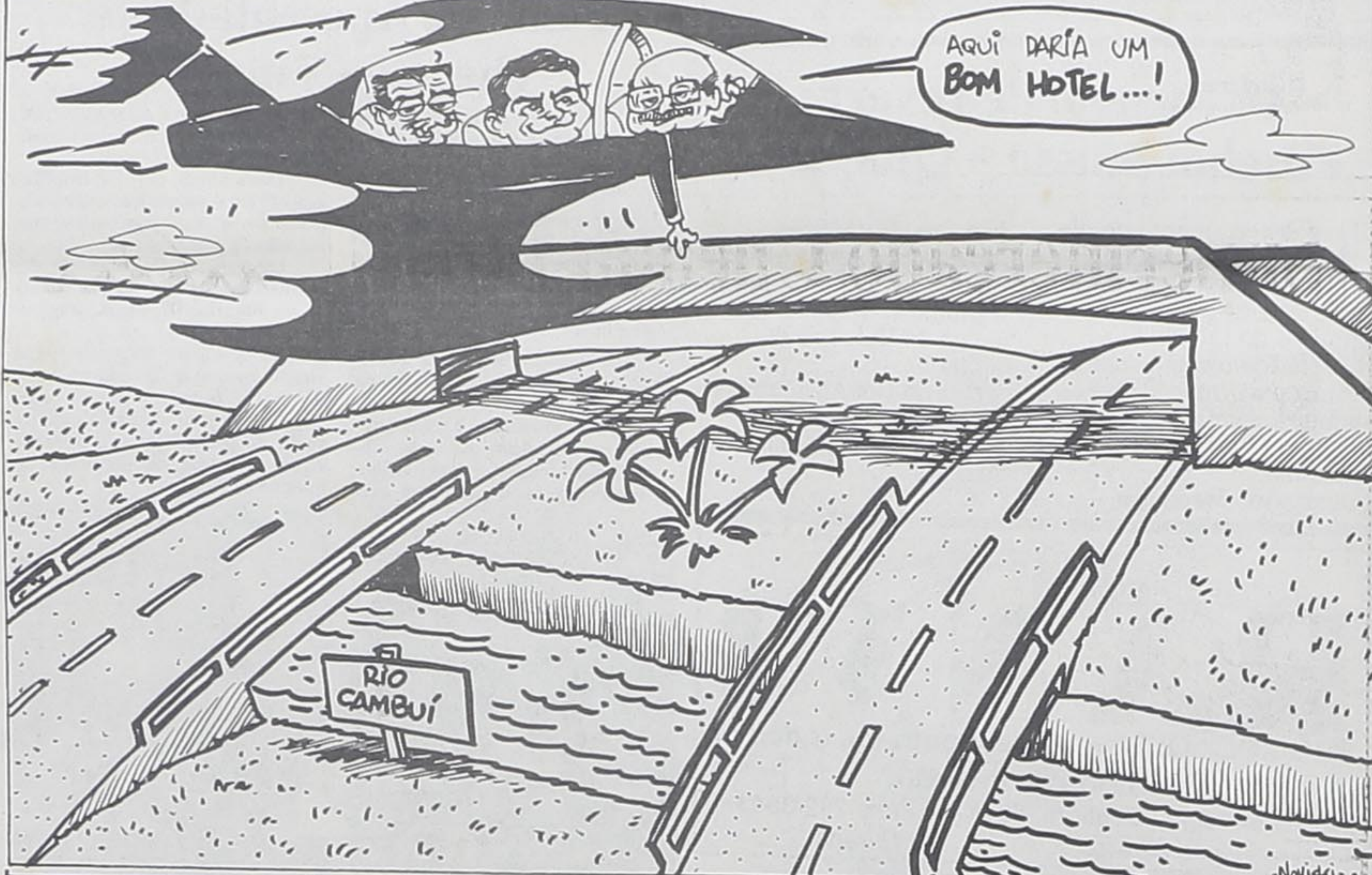
- A possibilidade do Senado excluir da Incidência do IVA gêneros essenciais pode representar uma perda adicional de 3,4% na receita do Governo do Paraná (US\$ 56 milhões). Lembremos que tais produtos estão sujeitos a uma alíquota de apenas 7% neste Estado, desde janeiro de 1992.

- Nas Transferências Federais imputam-se perdas elevadas, correspondentes a 10,4% da receita disponível e de-

Roberto Requião *

Fontes	Situação Atual	Situação Proposta	Ganhos/Perdas	US\$ milhões em 1991
Receita Tributária	1.168,8	1.125,8	(43,0)	(3,6%)
ICMS	1.123,8	1.101,4	(22,4)	(1,9%)
(menos) tributação no destino	-	(8,1)	(8,1)	(0,7%)
(menos) bens de capital	-	(62,2)	(62,2)	(5,3%)
(menos) exportações	-	(91,2)	(91,2)	(7,7%)
(menos) gêneros essenciais	-	(56,2)	(56,2)	(4,8%)
(mais) IPI	-	126,6	126,6	10,9%
(mais) ISS	-	68,7	68,7	5,9%
ITCMD	5,2	0	(5,2)	(0,4%)
AIR	15,4	0	(15,4)	(1,3%)
IPVA	11,9	11,9	0	0,0%
Taxas	12,5	12,5	0	0,0%
Transferências Federais	263,0	90,2	(172,8)	(14,9%)
FPE	120,6	90,2	(30,4)	(2,6%)
Fundo de Exportação	60,0	0	(60,0)	(5,1%)
IRRF	51,2	0	(51,2)	(4,3%)
Salário Educação	30,0	0	(30,0)	(2,5%)
Outras	1,2	0	(1,2)	(0,1%)
Outras Receitas do Estado	222,8	222,8	0	0,0%
Total Receita Disponível	1.654,6	1.438,8	(215,8)	(13,0%)

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda / Coordenação de Assuntos Econômicos.



Vatapá

VERDE/AMARELO
Os movimentos de massa já ocorridos no Brasil, sempre tiveram uma postura firme da população: O Presidente da República tentou fazer com que o povo se vestisse de verde e amarelo, o "tapaio" não conseguiu ressoar e o respaldo da população dado na eleição presidencial parece que já foi por água abaixo.

As informações recebidas pelo Presidente não são verdadeiras e o "luto" teve a preferência da maioria dos manifestantes.

O desgaste do Governo do PFL/PRN a nível nacional mostra um grande descontentamento.

GOVERNADOR
No domingo, dia em que o Presidente Fernando Collor pretendia que fosse verde e amarelo, o Governador Roberto Requião foi aplaudido por populares quando apareceu sozinho, vestido preto, dirigindo o seu carro particular. Ele aproveitou o ar frio do final de semana para tomar um cafezinho na Boca Malhada e conversar com qualquer outro cidadão. Requião foi saudado até com poesia.

MORCEGO NEGRO
O Governo Collor, está às voltas com várias CPIs, mas o grande envolvido é o Sr. Paulo César Farias (P.C.). O tesoureiro e articulador da campanha de atual Presidente da República, Fernando Collor, possui um jatinho preto para viajar pelo País. O Morcego Negro, como foi apelidado tal jatinho, não tem surgido muito nos céus brasileiros.

Várias campanhas a prefeito estão em compasso de espera e o dinheiro não aparece, pois os diversos acertos com o empresário estão sendo investigados. Existem rumores em Campo Largo que alguns candidatos estão prestes a desistir

pois as promessas feitas não são e nem podem ser cumpridas.

BATATINHA
O Batatinha sumiu. O dono da Rede OM, José Carlos Martinez, candidato derrotado do PRN na última eleição a governador do Estado está em lugar incerto após sua ligação com fantasmas na CPI de PC Farias.

Está foragido pois deverá revelar quem são os fantasmas e isto poderá ter um grande desfecho.

DOLARES
Os esquemas dos fantasmas envolvem milhões de dólares. Com o aparecimento das "contas" dos fantasmas, e o recebimento de dinheiro por diversas pessoas e também o pagamento, tratam de desviar do dinheiro em vários setores do governo. As campanhas eleitorais de candidatos a prefeito ligadas ao esquema estão indo água abaixo.

ÁGUA OU VINHO
O cabo eleitoral Nº 1 do candidato da situação Emílio Pinaro Jr. (PDT), com falta de recursos e de pessoas influentes, pois os que contribuíram na campanha anterior dizem-se enganados, afirma usar um provérbio popular: "quem não tem cachorro caça com gato".

Tudo mundo sabe o significado da situação.

MURMÚRIO
Várias pessoas estranharam a pintura "amarela" de alguns carros com propaganda política. Afirmam que é tinta de pintura de faixas de ruas e sinalização de trânsito. Onde há fumaça há fogo.

TERRORE III
A propaganda política tem muitas facetas. Os funcionários municipais estão entre a cruz e a espada, pois colocam propaganda ou sofrem represálias. Nem toda propaganda é autorizada e em alguns terrenos

os próprios donos retiraram as placas da situação.

PROVOCAÇÃO
O presidente do PDT, Sr. Geraldo Schiavon procura de todas as formas provocar os correligionários de Zanlorenzi. Após vários incidentes já de conhecimento público, este "líder político" pediu vistas do processo arquivado na Câmara Municipal. E, ultimamente tem abusado da paciência dos cabos eleitorais e coordenadores adversários, colocando veículos estacionados próximos ao comitê político de Zanlorenzi.

Haja paciência de Jó, para aguentar tantas provocações.

RECORDAR É PRECISO I
Em janeiro de 1989 o prefeito eleito Dr. Afonso P. Guimarães tomou posse e em um de seus primeiros atos fez a reforma administrativa, criando diversas secretarias após aprovação na Câmara pelo expediente "Regime de Urgência".

A omissão do "Legislativo" era evidente, pois sua função não era legislar, mas homologar o arbítrio do "Poder Executivo", muito comum em ditaduras.

CATAVENTO
O vento é uma energia limpa e não poluente. Como a energia solar, a energia eólica traz ao mundo grandes vantagens. Na Holanda, o aproveitamento dos ventos vem de longa e os primeiros navegantes usaram o vento em seu benefício.

Para aproveitar a energia captada dos ventos é necessário apenas um com projeto e um condutor experiente.

CIDADE LIVRE
Uma grande vantagem para a cidade, nesta época de campanha política, é que existem algumas pessoas, de todas as corações, políticas, tão venenosas em seus comentários contra os adversários

correntes, além dos 3,6% por conta da extinção do Fundo de Ressarcimento das Exportações, antes referido, as alterações no Fundo de Participação dos Estados (1,9% de perda), o término da retenção na receita do Estado do imposto de Renda Retido nas Fontes pela administração direta estadual, suas autarquias e fundações (menos 3,1% da receita), o fim dos repasses por conta do Salário Educação (perda de 1,8% na receita disponível).

Tudo somado, significa que o Governo Estadual do Paraná terá uma receita 24,9% menor que a atual, impacto este amenizado com os ganhos decorrentes da incorporação do imposto sobre Produtos Industrializados - IPI - e do imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS - ao ICMS, na formulação do novo tributo - IVA. O ganho estimado enquanto que a extinção do imposto sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação de Bens e Direitos implica numa perda de apenas 0,3%, o que, inclusive, pode não concretizar-se, caso tais bens venham a estar sujeitos à incidência do IVA.

Roberto Requião é jornalista e governador do Paraná

Trabalhos da Câmara são mal divulgados



Acompanhando as críticas ao Boletim da Câmara, o vereador Ari F. Rivabem salientou, que não pode concordar com a falta de conteúdo das reuniões que são feitas e das palavras usadas, e muita coisa é esquecida.

O vereador sugeriu a troca de nome de "Boletim da Câmara" para "Boletim do Osvaldo Zotto", com essa sugestão, frisou que ele poderia mentir quantas vezes quisesse, o medo é tão grande que até a contestação de uma ata e a troca de uma pequena palavra que foi dita, os vereadores do prefeito se unem e votam contra.

Ratificou a sua posição contra o relator do "BOLETIM" que publicasse as palavras ditas pelo edil e não simplesmente que o vereador Ari Rivabem fez um intenso pronunciamento.

Concluiu, afirmando: Eu só gostaria que o nobre colega dissesse apenas o que estava escrito na ata. Mas a verdade é que esse "Boletim" só diz alguma coisa que não possa prejudicar a campanha do candidato a prefeito do nobre vereador.

Eu canso em dizer nessa Casa de Leis, que em qualquer parte eu tenho amigos, eu não vou subir em palanque e dizer que o candidato E.P. é feio, sendo que ele não é. O povo não é bobo, o povo não é idiota, o povo sabe o que cada um de nós faz e ele vai depositar seu voto nas urnas conscientemente. Hoje ninguém mais ilude, ninguém mais logra o povo.

Publicação no "Boletim da Câmara" irrita vereador

O vereador Dilgo A. Cruzara, na última sessão da Câmara, reclamou da publicação feita no órgão de divulgação da "Casa de Leis".

Sua indignação em relação ao redator daquele periódico quando usa e abusa em trocar palavras e omitindo a verdade nos artigos das sessões da Câmara.

O vereador frisou: "Eu não devo satisfação para políticos". Na "Folha" saiu que eu não devo satisfação a ninguém; eu estou só recordando e esclarecendo o que eu disse aqui.

Continuando, o vereador explicou que a matéria não soube expressar o que ele falou: "Eu não devo satisfação para político nenhum", só isso. Eu fiz a minha campanha, nunca agredí ninguém.

Algumas pessoas me ajudaram, "sim", como o secretário de Segurança, na época, Luiz F. Mussi, mas também não devo satisfação porque o ajudei na campanha de deputado.

Cruzara concluiu, pedindo ao redator do Boletim da Câmara, uma retificação da publicação com o seguinte teor: o vereador Dilgo A. Cruzara, deve muita obrigação ao povo de Ferrara, onde foi o mais votado por duas vezes quando saiu candidato. Ninguém mais do que ele deve obrigação para o povo de Campo Largo.

O vereador ainda salientou o abuso da atual administração, quando da inauguração do posto policial de Ferrara.

Na oportunidade, foi realizado um minicômico, e distribuído um recorte (xerox) de jornal, onde aparece o Capitão Sandoval ao lado de uma candidata a vereadora e grampado junto o "santinho" da candidata e seu respectivo candidato a prefeito, procurando induzir na população a autoria da obra.



Um problema grave no município: "estradas"

O município de Campo Largo sempre possuiu uma malha viária em boas condições de tráfego.

O executivo municipal de 82/88 tratou com carinho as ruas e estradas do município, conservando as estradas vici-

nais e as ruas da cidade quando o tempo era propício, prevenindo na ocorrência das chuvas o desgaste com ensaiamento e calçamento de forma as prioridades da cidade.

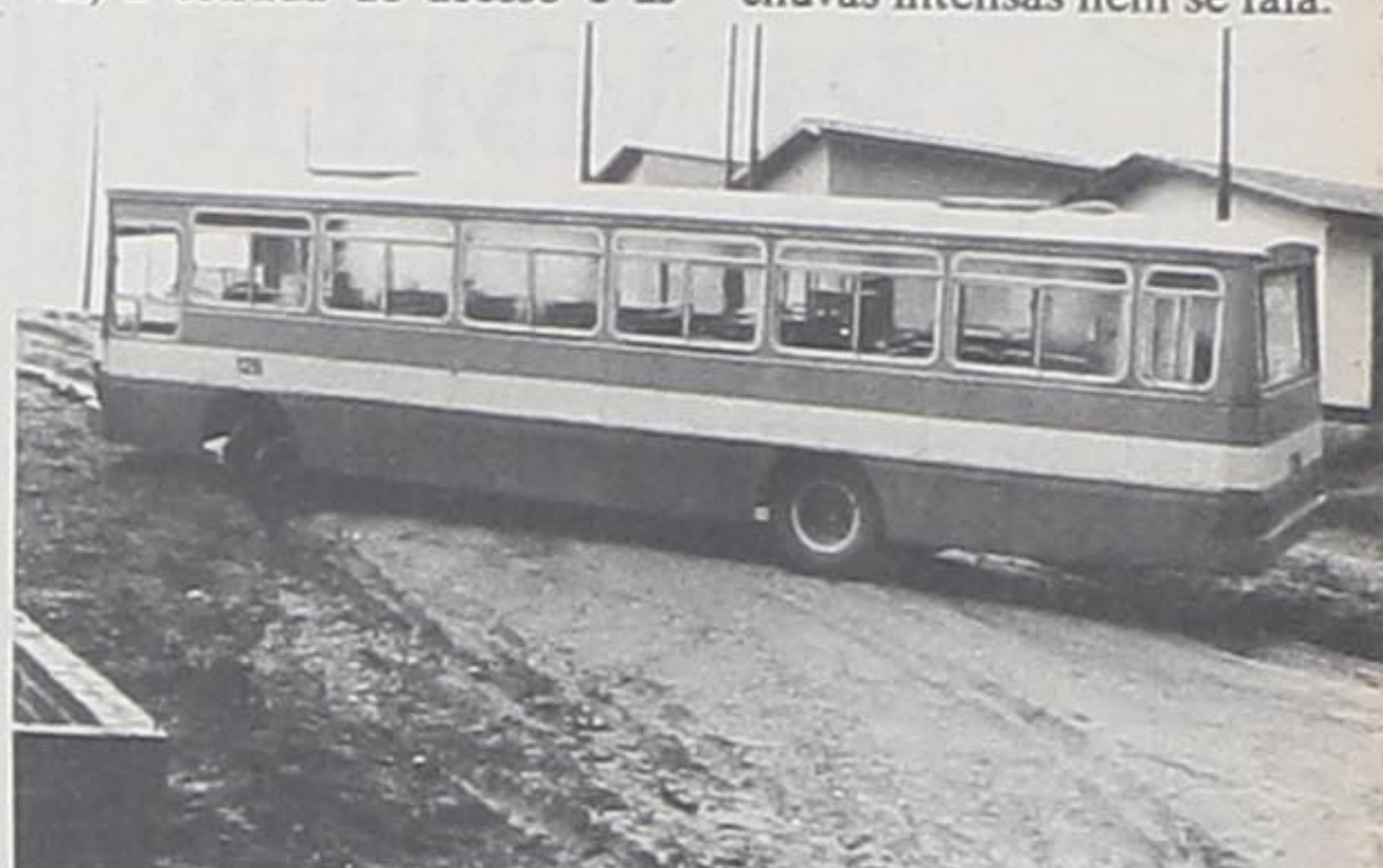
Mas na atual adminis-

tração os trabalhos foram deixados, comprometendo seriamente as ruas e estradas que não possuem uma base

sólida e conservação necessária. No conjunto Moradias Bom Jesus, apesar da autoconstrução que é excelente

para aquisição da casa própria a infra-estrutura prometida pela Prefeitura é lastimável, a estrada de acesso e as

ruas do referido conjunto ficaram impraticáveis com uma simples garoa, então com chuvas intensas nem se fala.



LOJA MARIA

Venha conferir! Variedades em brinquedos

Rua: Ademar de Barros, 235
Bom Jesus
(Ao lado da Mercadoria do Italiano)
Fone: 292-2842

Supermercado Chemin Ltda.



Durante o mês de agosto ofertas de balas e chocolates.

Aqui todos os dias são gordos

XV DE NOVEMBRO, 2112 - FONE: 292-1763
DOMINGOS CORDEIRO, 1468 - FONE: 292-3190

DALZOTO

Materiais de Construção

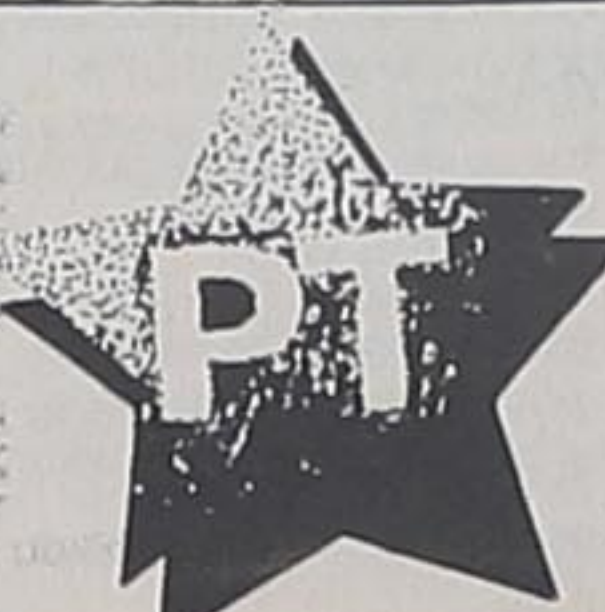
OFERTAS DA SEMANA

- Fechadura Brasil Int Bola Inox Cr\$ 39.700,00
- Fechadura Brasil WC Bola Inox Cr\$ 38.500,00
- Fechadura Arouca Ext Bola Inox Cr\$ 48.900,00
- Assento WC Cipla azul e verde Cr\$ 23.500,00
- Tinta óleo Renner lata 1/4 Cr\$ 8.000,00
- Fio 10mm Lousano rolo com 100m Cr\$ 230.000,00
- Lâmpada Fluorescente 20/40W Cr\$ 9.600,00

Av. Des. Clotário Portugal, 366
Fones (041) 292-2932 e 292-4080
Campo Largo - Paraná

FAÇA ESTA ESTRELA BRILHAR!

Para vereador não vote em branco, nem anule seu voto. Vote na legenda do PT.



Acquarium NATAÇÃO E MUSCULAÇÃO

*** GRANDE PROMOÇÃO:
NATAÇÃO EM 5 PARCELAS IGUAIS SEM REAJUSTES
VENHA CONFERIR
R. Emiliano Perneta, 1740 - Próximo Praça Polônia

292-4443

Para Vereador



PROFESSOR HAROLD WÖHL

A FORÇA DO TRABALHO
PREFEITO CARLOS ZANLORENZI
PMDB/PSDB

BEM-ME-QUER ASW Flores Naturais - Arranjos e Decorações - Casamentos - Festas

R. Dr. Xavier da Silva, 1044
Fone: 292-2576 - Campo Largo-PR

